

plano de ensino
(provisório)

Disciplina: FIL0003 — Filosofia contemporânea
Prof. Herivelto P. Souza
Turma 02 (2024-2)

pensar a relação, produzir a diferença:
universalidade e alteridade no estruturalismo e após

O estruturalismo pode ser caracterizado, em uma formulação geral, como um paradigma para o campo das ciências humanas e sociais. Durante o período em que se tornou, por assim dizer, hegemônico, ele parecia, a certos olhares, ter finalmente liberado, em definitivo, as assim chamadas ‘ciências do espírito’ da tarefa de adequação a critérios de cientificidade importados das ciências naturais. Os fenômenos culturais e históricos podiam então ser inseridos num quadro geral de inteligibilidade que era capaz de explicar sua radical variabilidade sem abdicar de um certo regime de causalidade. Tal visão, entretanto, suscitou um conjunto de controvérsias epistemológicas e ético-políticas que possui um significado importante para a filosofia do século XX. Trata-se, aqui, de proceder ao exame de parte dessas controvérsias, destacando justamente algumas fontes filosóficas dos estruturalistas, bem como as consequências que foram suscitadas pela assunção e aplicação de princípios metodológicos do estruturalismo a objetos tão díspares como: modos de fala e significação, modos de produção e de troca, modos de pensamento, modos de subjetivação, etc. Estaremos atentos também a algumas das críticas que foram endereçadas ao estruturalismo, pois elas tiveram igualmente desdobramentos filosóficos que ainda ocupam boa parte da reflexão teórica contemporânea: qual o estatuto da noção de sujeito? Como pensar o devir? Em que consiste a diferença?

conteúdo programático:

0. pré-história do estruturalismo: o Círculo Linguístico de Praga
1. efeitos do significante (Saussure, Jakobson)
 - 1.1 a vida social dos signos: língua vs. fala
 - 1.2 o valor diferencial do signo e o sistema linguístico
 - 1.3 sobre a materialidade da linguagem: a centralidade do fonema
2. da dádiva à aliança: parentesco e estrutura das trocas (Mauss, Lévi-Strauss)
 - 2.1 reciprocidade e a noção de fato social total
 - 2.2 da troca restrita à troca generalizada: o privilégio avuncular
 - 2.3 sistemas totêmicos de classificação e a universalidade da alma humana
3. a transcendência do simbólico (Lacan)
 - 3.1 o inconsciente estruturado como linguagem
 - 3.2 metáfora e metonímia como fenômenos inconscientes
 - 3.3 o significante e a lei: o complexo de castração e o conceito de falo



avaliação:

Trabalho ao final do semestre, em formato de artigo acadêmico, desenvolvendo uma reflexão aprofundada sobre algum dos assuntos discutidos. São critérios de avaliação a clareza e a consistência da argumentação, bem como a coerência no tratamento dos conceitos. Trechos inseridos sem a devida referência serão considerados plágio. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo.

bibliografia básica:

- DOSSE, François. *História do estruturalismo, 2 vols.* São Paulo: Unesp, 2019.
- JAKOBSON, Roman. *Fonema e fonologia.* Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1967.
- _____. *Linguística e comunicação.* 22a ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
- LACAN, Jacques. (1966) *Escritos.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- _____. *Nomes-do-pai.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- _____. *O mito individual do neurótico.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1949) *As estruturas elementares do parentesco.* 7a ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- _____. (1958) *Antropologia estrutural.* São Paulo: Ubu, 2017.
- _____. (1962) *O totemismo hoje.* Lisboa: Edições 70, 2018.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia.* São Paulo: Ubu, 2017.
- PRADO, Eduardo C. (org.) *Estruturalismo: antologia de textos teóricos.* São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral.* 27a ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

bibliografia complementar:

- ALTHUSSER, Louis. *Écrits philosophiques et politiques, tome II.* Paris: Stock/IMEC, 1994.
- ARRIVÉ, Michel. *Linguagem e psicanálise, linguística e inconsciente: Freud, Saussure, Pichon, Lacan.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- _____. *Linguística e psicanálise: Freud, Saussure, Hjelmslev, Lacan e outros.* São Paulo: Edusp, 2001.
- BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia.* 14a ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BOUDON, Raymond. *Para que serve a noção de estrutura? - A significação da noção de estrutura nas ciências humanas.* Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, 1974.
- DELEUZE, Gilles. *A ilha deserta e outros textos.* São Paulo: Iluminuras, 2000.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *O anti-Édipo.* São Paulo: 34, 2010.
- DERRIDA, Jacques. (1967) *Gramatologia.* 2a ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- _____. (1967) *A escritura e a diferença.* 4a ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- DEWS, Peter. *Logics of Disintegration: Post-Structuralism and the Claims of Critical Theory.* Nova Iorque: Verso, 2007.
- DOMICIANO, João Felipe G. M. S. *A anatomia torcida dos mitos: perspectivas da antropologia estrutural à clínica psicanalítica.* Curitiba: CRV, 2021.
- ECO, Umberto. *A estrutura ausente.* 7a ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.



- LACAN, Jacques. *O seminário, livro 3: as psicoses (1955-1956)*. 2a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- _____. *O seminário, livro 4: a relação de objeto (1956-1957)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- LE GAUFEY, Guy. *A incompletude do simbólico: de René Descartes a Jacques Lacan*. Campinas: Unicamp, 2018.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1955) *Tristes trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. (1962) *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus, 1990.
- _____. (1973) *Antropologia estrutural dois*. São Paulo: Ubu, 2017.
- _____. *Somos todos canibais*. São Paulo: 34, 2022.
- _____. *Antropologia estrutural zero*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2022.
- LYOTARD, Jean-François. (1971) *Discours, figure*. Paris: Klincksieck.
- MACKSEY, R. & DONATO, E. (orgs.) *A controvérsia estruturalista: as linguagens da crítica e as ciências do homem*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- MANIGLIER, Patrice (org.) *Le moment philosophique des années 1960 en France*.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Praga a Paris: o surgimento, a mudança e a dissolução da ideia estruturalista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- _____. *O estruturalismo como pensamento radical*. São Paulo: É realizações, 2022.
- MILNER, Jean-Claude. *Le périple structural: figures et paradigme*. Paris: Éditions du Seuil, 2002.
- NANCY, Jean-Luc & LACOU-LABARTHE, Philippe. *O título da letra: uma leitura de Lacan*. São Paulo: Escuta, 1991.
- RICŒUR, Paul. *O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica*. Rio de Janeiro: Imago, 1978.
- SALUM, Luciana K. P. *Lacan e a estrutura da cadeia significante*. São Paulo: Toro, 2024.
- SÉRIOT, Patrick. *Estrutura e totalidade: as origens intelectuais do estruturalismo na Europa central e oriental*. Campinas: Unicamp; Cáceres: Unemat, 2016.
- SILVEIRA, Léa. *A travessia da estrutura em Jacques Lacan*. São Paulo: Blucher, 2022.
- TOLEDO, Dionísio (org.) *Círculo linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia*. Rio de Janeiro: Globo, 1978.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Ubu, 2017.
- _____. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Ubu, 2018.
- ZAFIROPOULOS, Markos. *Lacan e Lévi-Strauss, ou o retorno a Freud (1951-1957)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.